

Colson e Dostoevsky: idéias têm conseqüências

Escrito por R. J. Moeller | 08 Janeiro 2014

Você não pode enfrentar cada idéia ruim na cultura em geral. Não há tempo suficiente em seus dias. Mas você tem enfrentando alguma das muitas más idéias que surgem em torno de você e em suas esferas de influência?

O grande e falecido Chuck Colson tinha um gosto impecável na literatura. O que eu quero dizer, de fato, é que ele gostava de todos os mesmos livros dos quais gosto. Eu acho que deveria dizer que gosto de todos os mesmos livros que ele gostava.

Eu especialmente adorei os comentários dele no Breakpoint.com focando em um grande autor. Isto sempre me inspirava: ouvir o Sr. Colson falar de forma tão eloquente e apaixonada sobre grandes romances, que estes não precisariam de Kirk Cameron estrelando uma versão cinematográfica para que os cristãos amassem tais obras.

Ao comentar sobre Fyodor Dostoevsky e seu trabalho clássico 'Crime e Castigo', Colson disse o seguinte:

O romance conta a história de Raskolnikov, um estudante em São Petersburgo, Rússia. Consumido pela pobreza, opressão e a decadência que vê ao seu redor, Raskolnikov se isola da maioria dos outros seres humanos. Em sua auto-alienação, começa a ver a si mesmo como um ser superior, uma espécie de "super-homem", que transcende as leis morais que conectam outras pessoas. Ele busca uma maneira de "validar" a si mesmo e a seus sentimentos de superioridade, um processo que foi denominado "suicídio por auto-afirmação".

Dostoevsky tinha vivido na Europa Ocidental e, como cristão, viu os perigos das ideias intelectuais da moda como o niilismo e o utilitarismo. Um "padrão em seu trabalho", Boa diz, é o conflito do cristianismo com visões de mundo utópicas. Dostoevsky quis deixar claro que "as ideias têm conseqüências."

Dostoevsky começou como um co-conspirador socialista, apenas para ser condenado pelo regime czarista a quatro anos de trabalhos forçados na Sibéria. O homem que voltou da prisão não era o mesmo. Dedicou-se ao estudo e exploração das idéias. Viajou à Europa para ouvir em primeira mão os grandes pensadores seculares/progressistas de seus dias. O que

finalmente emergiu foi um homem totalmente determinado a minar as ideologias ruinosas da sua época.

Ele tinha seus demônios e tragédias pessoais. Mas Fyodor Dostoevsky era um homem, como demonstra Chuck Colson, que entendeu que o comportamento segue a crença. O modo como vivemos como indivíduos e as decisões que os líderes nacionais tomam são os resultados mais recentes de uma batalha de idéias que não começou ontem e não vai terminar amanhã.

Você não pode enfrentar cada idéia ruim na cultura em geral. Não há tempo suficiente em seus dias. Mas você tem enfrentando alguma das muitas más idéias que surgem em torno de você e em suas esferas de influência?

Se você é um pai, ou um pastor de jovens, por favor, lembre-se que as mensagens obscenas das comédias da classificação de conteúdo PG-13 ou do rap não são as únicas idéias que podem apodrecer os cérebros de seus filhos. Pergunte aos estudantes próximos a você o que eles estão aprendendo e esteja preparado para dar uma resposta em defesa das coisas em que você acredita.

“Sem educação, corremos o horrível e mortal perigo de levar as pessoas educadas a sério”.

G.K. Chesterton

Do [Acton Institut Powerblog](#).

Tradução: [Leandro Souza](#)